

Começa a campanha salarial 2010

Professor, é hora de definir nossas reivindicações. Participe das assembleias nas unidades

A “reestruturação” da carreira docente é, na realidade, um reajuste salarial e repõe apenas pequena parte das nossas perdas. Por isso, o Fórum das Seis reivindica sua extensão aos funcionários técnico-administrativos.

Nossa campanha salarial 2010 já está na rua.

*É hora de realizarmos assembleias e discutirmos o indicativo de pauta unificada do Fórum das Seis:
16% + parcela fixa para todos (R\$ 200,00)*

A campanha salarial unificada de docentes e servidores técnico-administrativos das universidades estaduais já começou. Nossa data-base é 1º de maio e é hora de discutirmos como será composta a Pauta Unificada de reivindicações deste ano.

O Fórum das Seis – que engloba os sindicatos das três universidades e o Sinteps (representante dos trabalhadores do Centro Paula Souza), bem como as entidades estudantis – vem se reunindo desde o início do ano para discutir a conjuntura que cerca a campanha salarial deste ano e criar as condições para que a categoria comece a se mobilizar. Em ano eleitoral, no qual o governador de São Paulo apresenta-se como candidato a presidente da República, as condições são muito favoráveis para a realização de uma campanha salarial forte.

E é exatamente nesta conjuntura que o Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp) “comunicou” a alteração dos salários docentes (cerca de 6% para todos os níveis, do MS-1 ao MS-6). A avaliação da Adunesp é que esta correção não tem nada de “reestruturação” e não supre a enorme defasagem experimentada por nossos salários ao longo dos últimos anos. Veja só: Para retornarmos ao poder aquisitivo médio de 1989, ano em que os salários estiveram mais altos nas últimas duas décadas, seria necessário um reajuste em torno de 30% (pelo ICV/Dieese), já considerados os 6%.

Nesta data-base, o Fórum das

Seis está propondo que reivindicuemos um reajuste de 16%, que corresponde à inflação dos últimos 12 meses (cerca de 6%) + 10% para repor parte das perdas passadas. Além disso, também propõe a reivindicação de parcela fixa para todos (veja box).

Na Unesp, o fato novo deste ano é a presença de um grande número de docentes recém chegados. A Adunesp, entidade representativa da categoria, convida todos a se mobilizarem por melhores salários, condições dignas de trabalho e na defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade para todos.

Participe das assembleias

O Fórum das Seis aprovou um indicativo de Pauta, que deve servir como roteiro para as discussões nas assembleias de base (segue em anexo). Participe na sua unidade.

No dia 22/3, véspera da nova reunião do Fórum, a Adunesp pretende realizar uma plenária em São Paulo, para avaliar os resultados das assembleias locais.

Além da proposta de reivindicação salarial (16% + parcela fixa), o indicativo traz itens referentes a:

- Permanência estudantil/gratuidade ativa;
- Autarquização dos HUs;
- Não criminalização dos movimentos;
- Ensino à distância;
- Terceirização/contratações;
- Financiamento da educação;
- Manutenção do vínculo entre Centro Paula Souza e Unesp.

F6 defende diminuição do fosso salarial nas universidades

O indicativo de Pauta Unificada do Fórum traz novamente a reivindicação de uma parcela fixa de reposição, que reduza a diminuição da diferença salarial (do maior ao menor salário), de modo a permitir a melhor qualificação dos trabalhadores e, portanto, o melhor desempenho coletivo da Universidade. Além disso, garantir a melhoria das condições de vida dos trabalhadores.

Primeira negociação na semana de 19/4

No dia 12/2, o Fórum encaminhou um ofício ao Cruesp, solicitando que a primeira negociação deste ano ocorra na semana que se inicia no dia 19 de abril. O Fórum vai protocolar a Pauta de Reivindicações 2010 até o dia 30/3.

O ofício lembra, ainda, o compromisso celebrado entre Cruesp e Fórum das Seis, em 10 de abril de 1991, de que “será feita necessariamente uma revisão salarial semestralmente, pelo menos.”